

Título: Intervenção no processo saúde-doença de cuidadores informais de idosos por meio da implementação de atividades e dinâmicas de grupo

Aluna: Fernanda Avelina Clemente De Luca
Orientadora: Vera Lúcia Dorigão Guimarães

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), o número de idosos passou de 14,8 milhões em 1999, para aproximadamente 20,6 milhões em 2010. As pessoas acima de 70 anos passaram a compor 5,1% da população brasileira nesse mesmo ano.

O envelhecimento populacional associa-se à transição epidemiológica, com aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas. Nesse cenário, evidenciam-se grupos populacionais com limitações para as atividades cotidianas, surgindo a figura do cuidador. Poucos estudos na literatura abordam as necessidades dos cuidadores na Atenção Primária à Saúde (APS), tendo a maioria das pesquisas o enfoque em paciente e cuidadores atendidos por serviços de assistência domiciliar vinculados a hospitais ou então avaliam a necessidade do cuidador em relação à doença do paciente (RAFACHO, OLIVER, 2010).

Dos cuidadores familiares é cobrado o cuidado instintivo e doação plena para todo processo de cuidar, sendo esse indivíduo posto às margens no foco de atenção na prática profissional (ARAUJO, 2009). Cabe às equipes de Saúde da Família a avaliação da saúde do cuidador, com intuito de elaboração de intervenções que melhorem sua qualidade de vida, refletindo no cuidado prestado ao idoso (NARDI, SAWADA, SANTOS, 2013).

Considerando o cenário atual, o presente estudo encaixa-se na necessidade de melhor avaliação dos determinantes de saúde e doença atrelados a atividade de cuidado informal do idoso, possibilitando a intervenção nesse processo e, assim, promovendo não só melhor qualidade de vida ao cuidador como também aperfeiçoamento do cuidado com os idosos.

Objetivos:

Objetivo Geral: Rastrear quadros de exaustão de cuidadores informais de idosos, possibilitando a atuação em busca de melhorias na qualidade de vida do cuidador e conseqüentemente, aperfeiçoando o cuidado.

Objetivos específicos: Identificar e caracterizar os cuidadores informais de idosos. Rastrear sinais de exaustão. E, atuar em prol de melhorias na qualidade de vida do cuidador.

Método:

Local: Unidade de Básica de Saúde (UBS) Edmundo de Oliveira – CS1. Município de Botucatu.

Público-alvo: Cuidadores informais de idosos.

Participantes: Profissionais de saúde da UBS Edmundo de Oliveira e equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto: Abordagem do cuidador informal de idosos durante as visitas domiciliares realizadas a esses idosos e durante o atendimento na unidade de saúde, além da divulgação em sala de espera;
2. Treinamento dos profissionais: Será realizada sensibilização de toda equipe da unidade de saúde sobre o tema em questão, para que o acolhimento aos cuidadores seja feito de forma efetiva e integral, contando ainda com apoio da equipe multiprofissional do NASF para a realização de encontros entre os cuidadores informais de idosos, visando trocas de experiências e melhor avaliação do contexto biopsicossocial em que os mesmos estão inseridos; e
3. Processo de implantação do projeto: A estratégia principal será identificar e caracterizar os cuidadores informais dos idosos parcialmente ou totalmente dependentes acompanhados pela unidade de saúde, possibilitando a elaboração de encontros entre os cuidadores e membros da equipe de saúde para troca de experiências e discussão sobre a importância de monitoramento do processo saúde-doença do cuidador, como forma de promoção de saúde e aperfeiçoamento do cuidado.

Resultados esperados: O presente estudo almeja cumprir a função que é esperada das equipes de Saúde da Família no auxílio aos membros familiares para elaboração de um sistema familiar mais harmônico e funcional, renegociando papéis e funções de maneira a não sobrecarregar um único indivíduo com o cuidado do idoso dependente. Espera-se que seja possível intervir no processo saúde-doença do cuidador, atenuando o estresse do cuidado, prevenindo seu adoecimento, como também situações de risco para violência contra os idosos.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, L. Z. S.; ARAÚJO, C. Z. S.; SOUTO, A. K. B. A.; OLIVEIRA, M. A. Cuidador principal de paciente oncológico fora de possibilidade de cura, repercussões deste encargo. **Rev Bras Enferm**, v. 62, n. 1, p. 32-7, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/05.pdf>. Acesso em: DATA!!

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab19>. Acesso em: DATA!! (ESSA REFERÊNCIA NÃO CONSTA NO TEXTO, caso confirme, por favor deletar)

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico de 2010**: resultado do universo. 2011. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelabrasil1.12.shtm>. Acesso em: DATA!! (NÃO CONSEGUI ABRIR O LINK DISPONIBILIZADO. POR FAVOR, BAIXE O ARQUIVO NOVAMENTE E INSIRA O LINK CORRESPONDENTE)

NARDI, E. F. R.; SAWADA, N. O.; SANTOS, J. L. F. Associação entre a incapacidade funcional do idoso e a sobrecarga do cuidador familiar. **Rev Latino-Am. Enfermagem**, v. 21, n. 5, p. 1096-1103, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692013000501096&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: DATA!!

RAFACHO, M.; OLIVER, F. C. A atenção aos cuidadores informais/familiares e a Estratégia de Saúde da Família: contribuições de uma revisão bibliográfica. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 21, n. 1, p. 41-50, 2010. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=657240&indexSearch=ID>. Acesso em: DATA!!

